Noês de Outubro 1986

Mês de Outubro

1986

Programação do mês

Dias:

01 e 02 - Espetáculo de Revista "Loucura das Boreas" - promoção Helena Rocha de Fortaleza e João Maria.

03 e 04 - Show musical com o Grupo Tarauacá - promoção Flau Produções Artística.

04 e 05 - Às 16:00 horas, o Grupo de Teatro do Colégio Marista Guatemala apresentou a peça "O Consertador de Brinquedos" direção Francisco Caninde

07 - Show musical com o cantor Wagner Tiso - promoção Corpo Vivo e FM-Reis Magos.

06, 08 e 09 - Grupo de Teatro Manacá apresentou peça infantil para diversos jardins, comemorando o dia da

01 Criança, sob a direção de Costa Filho.

Labim/UFRN

Dias:

08 - Às 9:00 horas o Grupo Nuvem Verde apresentará peça infantil para colégios

11 e 12 - Sábado às 16:00 horas, domingo às 9:30 e 16:00 horas "O Detetive Palhaço" com o mímico Vicentini Gomes, na Semana da Criança.

10, 11 e 12 - Às 21:00 horas, Espetáculo do mímico Vicentini Gomes "Picardias do Picadeiro"

13 e 14 - Evento: Congresso Estadual de Professores do RGN.
13 - Abertura, debates palestra e as 21:00 horas o Grupo de Teatro de Mossoró apresentará "A Constituinte"
14 - Debates, palestras etc às 21:00 hs Apresentação da Orquestra de Câmara.

18 e 19 - O Grupo de Teatro Bonavevoi do Rio de Janeiro, apresentará "Estranhos" direção Jorginho de Carvalho.

20 - "Concerto de Gala" Banda de Música do CATRE - Comemorando a Semana da Asa.

Labim/UFRN

Dias:

21 - Show musical com o pianista Maurício Tapajós. promoção Fan Produções Artísticas.

22 - Show musical com a cantora natalense Ana Fernandes.

24 - Show musical com a cantora Angela Ro-ro - promoção Alexandre Maia.

25 e 26 - Comédia de Luca de Oliveira "Baixa Sociedade" dirigida pelo autor.

28 à 30 - Comedia "O Leite Nosso de Cada Dia" de Carlos Leite.

31 - Solenidade da Petrobrás com participação do Ballet de Sergipe dirigido por Joan Pinelli

ooo

03

Labim/UFRN

NÃO PERCAM!!!

Dias 1 e 2 de Outubro - Às 21:00 Horas 1986

NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Com o Show Revista

"LOUCURA DAS BONECAS"

C/Veruska, Guildá, Mara, e Grande Elenco

DIREÇÃO: *BERTA LORAN*

OBS.: UNICAS APRESENTAÇÕES

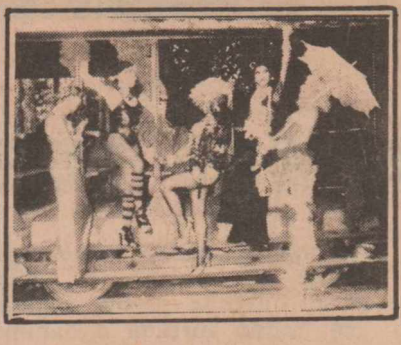
APOIO - LIVRARIA OPÇÃO - Vendendo Discos a preço de fábrica

AKY-SOM - Tudo em som - Ulisses Caldas. 173 - Centro

Ingressos a Venda na TOK PERFUMARIA

Labim/UFRN

Loucura das Bonecas em exibição última



Muita alegria, brilho, cores, dança, música e humorismo é tônica do espetáculo "Locura das Bonecas", que tem direção da atriz Berta Loran, apresentando no elenco os conhecidos travestis nacionais Veruska, Mara, Guildá, Marlene Casa Nova e outros figurantes. O show, que depois de muito sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo vem ao Nordeste, será exibido hoje pela segunda e última vez, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão.

Por incrível que pareça, em nenhum momento do espetáculo a palavra gay é pronunciada, conforme os atores-atrizes. Isso, porque, segundo eles, o termo foi excluído do texto por ter um empresário de São Paulo alegando ter conseguido comprar os direitos autorais do vocábulo. Assim, impedindo que todos os espetáculos do gênero utilizassem a palavra.

Como afirmam os integrantes do elenco, "Loucura da Bonecas" é um espetáculo no qual predomina a descontração, sendo feito especialmente para transmitir bastante alegria às platéias. Tropicalíssimo, deslumbrante e alucinantes são os adjetivos que os artistas empregam para classificar o show, que vem recebendo total cobertura da crítica especializada no País, bem como excelente receptividade de público.

dublagens de composições também consagradas, não faltando, certamente, as costumeiras sátiras aos costumes e aos padrões sociais convencionados pela cultura ocidental.

Labim/UFRN

Loucura das Bonecas no "Alberto Maranhão"

Hoje, às 21:00 horas, no Teatro "ALBERTO MARANHÃO", o espetáculo "LOUCURA DAS BONECAS", com direção de BERTA LOURAN. No elenco: VERUSKA, MARLENE CASA NOVA, GUILDA, e outros nomes da arte do transformismo. Este espetáculo esteve em cartaz no Rio de Janeiro com muito sucesso de público e de crítica. A promoção é de "GENTE NOSSA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS" e da amiga HELENA ROCHA, famosa empresária cearense. Vamos ao teatro!

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/11

SÁBADO, 08/03/1986

"Loucura das Bonecas" no "Alberto Maranhão"

Amanhã e quinta-feira, às 21:00 horas, no Teatro "ALBERTO MARANHÃO", o espetáculo "LOUCURA DAS BONECAS" com os atores transformistas VERUSKA, MARA, GUILDA e MARLENE CASA NOVA. A direção é de BERTA LORAN. Vamos ao teatro!



★ Loucura das Bonecas, é a peça que será exibida no TAM dias 1 e dois.

Labim/UFRN


Labim/UFRN

GRUPO

TARANCÓN

Contatos com:

Reinaldo e Rogério

Rua Quintino Bocaiuva 191 10.º
conj. 102

Fone: (011) 35 04 31

CEP. 01004

São Paulo - SP

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/II

SÁBADO, 04/10/1986

Informações Musicais

Maria Nilza

... Terra Canabis é a realidade que se torna ficção ou o absurdo que toma conta de nossas vidas. É o que existe e ninguém quer ver, ou finge que não vê...''

Eis o significado do que é chamado **Terra Canabis**, sétimo disco do grupo **Taracón**, assim colocado e pensado pelo grupo.

Taracón vem perseguindo a estrada musical com um que de pesquisa e um outro de persistência ao não deixarem-se possuir pela chamada era tecnológica enquanto, trabalho musical. Eles usam instrumentos artesanais e produzem com eles sons maravilhosos. Aqueles sons que a natureza provoca quando bem manipulada. Taracón é a maravilhosa energia vital de coroar com incrível talento o som que fui dos instrumentos, provocando a lembrança de músicas de um tempo. Caracterizam-se com as recriações em cima de músicas latino-americanas, chegando ao sétimo disco, obtendo um resultado cada vez mais consistente, quando a musicalidade do grupo e as tendências nacionais. Um grupo formado por paulistas, pernambucanas, baianos e um espanhol, estão sempre em mutação, ou seja, estão sempre se renovando, enquanto pessoal. E essa renovação só pode fazê-los crescer, pois cada cabeça nova que ingressa no grupo, mais inovações podem ocorrer na produção sonora e harmônica do grupo Taracón.



Muito bem, O **Taracón** (Carlinhos, Luanda, Emílio, Jê, Turcão e Jica) estarão hoje no Teatro Alberto Maranhão mostrando **X Mira Ira** show muito especial para todos nós, pois vamos apreciar um outro lado sonoro do momento, já na estrada há doze anos. É um estilo latino bem sincronizado com as forças do que querem produzir e provocar, desde o lado sério fantasia da vida, até o absurdo apreciável nas coisas encontradas pelo caminho.

Na Terra Canabis o som que vamos apreciar é aquele desenvolvido com ritmos de afoxés, guarijá e outros, sempre com a marca dos instrumentos originais a músicas regionais, como fluta pan, bomo leguero, piano, quenas, zampoñas e sax. Isso tudo podemos apreciar hoje à noite no Teatro Alberto Maranhão, 21:00 horas. Vamos conferir.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Sábado, 04/10/86

INFORMES



Grupo Tarancón, hoje no Alberto Maranhão.

TELEVISÃO — Na Bandeirantes, 22,30, Perdidos na Noite, com Fausto Silva, 02:00, Plantão da Madrugada, reportagens de Goulart de Andrade; 02, 30, o filme Só Eu Sobrevivi. **TV-Universitária:** 23h, MPB Especial com apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro executando dobrados e marchas.

CINEMA — **Rio Grande:** Braddock, o Super Comando. 14 anos. 15, 17, 19 e 21h; **Panorama:** Escravas de Calígula. 18 anos. 15,30 e 20h. **Nordeste:** Hora do Espanto. 16 anos. 15, 17, 19 e 21h. **Cine-Vídeo Natal:** Conan I e II. 13,30, 15, 30, 17,30, 19,30 e 21:30 h.

FARMÁCIAS - De plantão, hoje, na **Cidade**: Bom Preço; **Alecrim:** Dutra.

FESTIVAL - Na sede da Afurn, a partir das 11 horas, o IV Festival do Choop, promoção do Centro Pauferrense, que comemora seu 4º ano de fundação. Na sede da entidade está em exposição trabalhos dos artistas de Pau dos Ferros, Toinho Dutra (fotografia), Xanana, Edinaide Rego, Nadja de Fátima, Fátima Diógenes e Aparecida Fernandes, com trabalhos em pintura em oleo sobre tela.

CONSERTADOR — O Grutemar Produções mostra hoje, no Alberto Maranhão, o Consertador de Brinquedos, de Stella Leonardos, um trabalho infantil que o grupo estará excursionando na próxima semana por diversas capitais do Nordeste.

TISO - Dia 07 estará em Natal apresentando o show "Branco e Preto", o compositor, instrumentista e arranjador Wagner Tiso vai do maracatu ao andante, da cítara ao violão de sete cordas. Promoção de Corpovivo Produções Artísticas.

TARANCON — O grupo musical Tarancón, identificado com a música latina, faz hoje, às 21 horas, no Alberto Maranhão, sua última apresentação, cantando o repertório do seu último LP Terra Canabis.

ARQUITETOS — Abertas na Fundação José Augusto, até o dia 08, as inscrições para a construção de um monumento ao historiador Luiz da Câmara Cascudo, a ser erigido em frente à Casa de Cultura, na Praça André de Albuquerque. Poderão participar arquitetos residentes no Estado e regularizados junto ao CREA-RN e IAB/RN.

DANÇA — A Escola de Dança do Teatro Alberto [illegible] fará apresentação de um festival de dança, no período de 06 a 09

Labim/UFRN

GRUTEMAR

GRUPO TEATRAL MARISTA

APRESENTA:

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS



ELENCO:

Jota Silva
César Cavalcanti
Luciano Lima
Joelma Medeiros
Maricéia Dias
Canindé Dias

Uma peça de Stella Leonardos

APOIO:

PROJETO CULTURAL

Publicidade

LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

DATA: 04 E 05 - OUTUBRO - 16:00 hs

DESENHO ednaldo

Labim/UFRN

GRUTEMAR

APRESENTA

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS



Labim/UFRN

ELENCO PERSONAGENS

ATORES

CANINDÉ DIAS. . . . . .Nicolau e Egoistosão
LUCIANO LIMA. . . . . .Dr. Sabe Nada
CÉSAR CAVALCANTI. . . . .Musicalim
CARLOS LEITE. . . . . .Tio Fábio

ATRIZES

Maricéia Dias. . . . . .Baiana Sá Rita
Joelma Medeiros. . . . . .Mônica

FICHA TÉCNICA

Direção e Figurinos. . . . . .Canidé Dias
Assistente Geral. . . . . Marícéia
Cenário. . . . . .Ernani Oliveira

À CRIANÇA!

Ame e frequente o Teatro!
Aplaudindo os atores.
Valorize a arte, nós trabalhamos
para encantar a sua vida.

Mensagem do elenco.

EMPRESÁRIO: Ricardo Sérgio: (Rico)
Fone (084) 222-5844

Agradecimentos ao apoio de
Art'Rico Boutik das Festas
R. Gonçalves Lêdo, 759 - Natal-RN

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

- Sexta-feira, 03/10/86



Esta noite no Teatro Alberto Maranhão, às 21 horas, o grande cantor Wagner Tiso que fará excelente espetáculo musical da atualidade.

Wagner Tiso

• Um dos maiores espetáculos, musicais da atualidade no Brasil, será apresentado esta noite (21 horas) no Teatro Alberto Maranhão.

• Trata-se do compositor, instrumentista e arranjador Wagner Tiso, em mais uma realização da Corpovivo Produções Artísticas e promoção da FM-Reis Magos.

• Músico de formação erudita, Wagner consegue extrapolar esse lado técnico, criando toda uma atmosfera brasileira, quando mistura a percussão negra com a harmonia branca, aliando a isso tudo, uma impressionante interpretação.

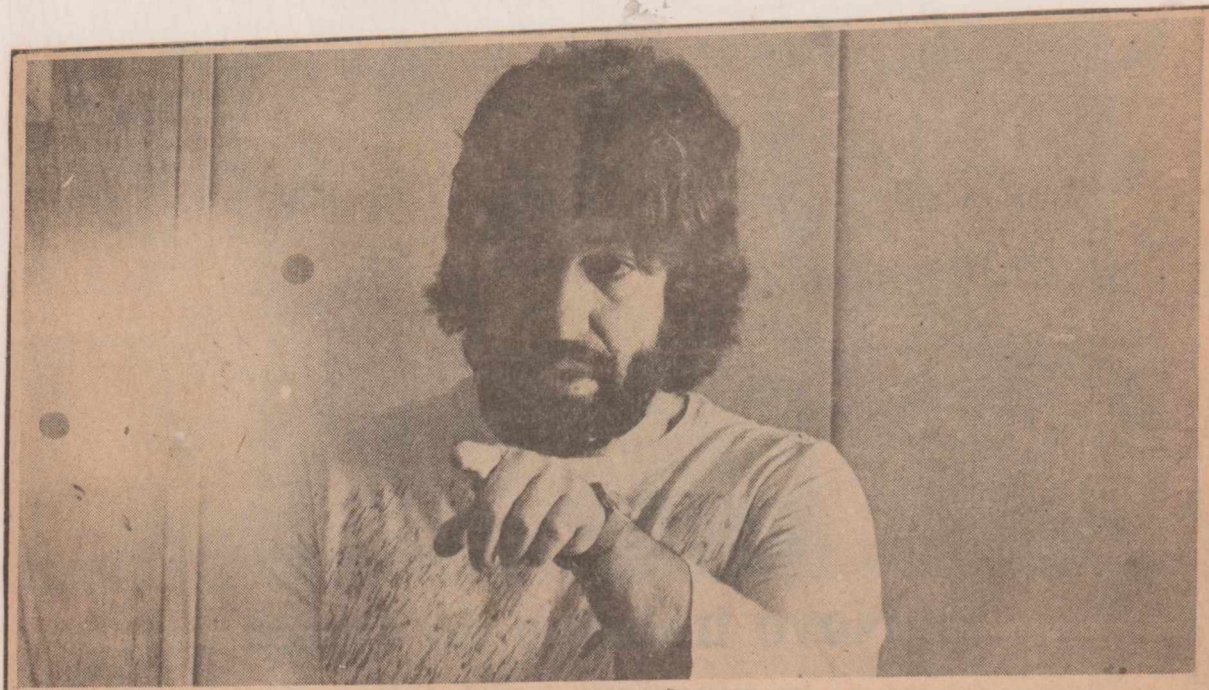
• Wagner, que tem novo disco na praça "Branco e Preto", cujo título é o mesmo do Show, define-se com um disco que começa na Gafieira Elite e termina na Sala Cecília Meirelles. Neste Show, Wagner Tiso; um cruzamento de cigano europeu com caipira mineiro, quer mostrar que é justamente aí que fica a graça do país: misturar as raças.

• Menino de Três Pontas, começou tocando acordeão e logo se meteu nos bailes da vida, acompanhando Milton Nascimento, Paulo Moura, Toinho Horta, Nivaldo Ornellas e outros. Mais tarde foi o mago dos estúdios de uma Gal Costa a um Agostinho dos Santos, demonstrando assim sua grande geniosidade.

• Neste show, "Branco e Preto", que vai do maracatu ao andante, da cítara ao violão de sete cordas, conta ainda com a participação dos grandes músicos nacionais como: Victor Migliori e Ari Sperling.

Labim/UFRN

Natal, 04 de Outubro de 1986 — Sábado



Numa promoção da FM-Reis Magos, com o patrocínio de CORPOVIVO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, será realizado no próximo dia 07 no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 21 horas, o SHOW DE WAGNER TISO. Neste setor, "BRANCO E PRETO", que vai de maracatu ao andante, da cítara ao violão de sete cordas conta ainda com a participação dos grandes músicos nacionais como: VICTOR MGLIONI e ARI SPERLING.

Labim/UFRN

VENHA RIR COM



VICENTINI GOMES

O MÍMICO MAIS ENGRAÇADO DO BRASIL

na comédia

PICARDIAS DO PICADEIRO

(censura 14 anos)

Teatro Alberto Maranhão

Dias 10 11 e 12 de Outubro - Sexta à Domingo às 21:00 hs.

Patrocínio: INACEN SERV. BRAS. TEATRO ÓRGÃO DO MinC

Labim/UFRN

TEATRO INFANTIL



O DETETIVE PALHAÇÃO

MAIS UM SUCESSO DO PALHAÇO-MIMICO

VICENTINI GOMES

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PÇA. AUGUSTO SEVERO - FONE 222-3669

DIAS 11 E 12 DE OUTUBRO

SÁBADO ÀS 16:00 HS. - DOMINGO ÀS 10:30 E 16:00 HS.

Labim/UFRN

UM GRANDE SUCESSO DO PALHAÇO-MÍMICO INTERNACIONAL VICENTINI GOMES

Um Detetive procura um palhaço desaparecido. Descobre que estava procurando a si próprio.

JORNAIS E CRÍTICAS SOBRE VICENTINI GOMES

- O rapaz invade o palco e contagia as crianças
  (Jornal Portugal - Hoje - Lisboa)
- A platéia se diverte intensamente.
  (O Estado de São Paulo/Jornal da Tarde - S.P)
- De grande criatividade.
  (ASSITEJ - Argentina)
- Humor e Deboche. O Rei do Picadeiro.
  (Fôlha de São Paulo)
- Vicentini, aproveito a oportunidade para felicitar a você pelo nível de seu trabalho.
  (Brian D. Barnes - Londres)
- Exemplo de talento e bom humor.
  (Jornal Do Brasil - RJ)
- Lição de Humor e seriedade.
  (O Globo - RJ)
- Vicentini se entrega à imaginação lúdica da infância como se fosse um boneco de borracha.
  (Jornal Do Estado - PR)
- Uma sucessão de gargalhadas que contamina também aos adultos.
  (O Popular - GO)
- Mímica e diálogo, cheio de graça.
  (O Globo - RJ)
- O Detetive Palhação, para rir muito.
  (Jornal do Comércio - RS)
- Desafio à imaginação.
  (Jornal José - DF)
- Vicentini encanta as crianças com mímicas.
  (Jornal de Santa Catarina)

PATROCÍNIO: INACEN - SERV. BRAS. TEATRO E ORGÃOS DO MINC

Labim/UFRN

Maior mímico do Brasil em temporada por Natal



Para uma temporada de três dias, no Teatro Alberto Maranhão encontra-se em Natal o artista cênico, de São Paulo, Vicentini Gomes, que até amanhã, exibe os espetáculos "O Detetive Palhação", para o público infantil e "Picardias do Picadeiro", destinado aos adultos. Os show são voltados para a mímica e a comédia, tendo como personagem o palhaço brasileiro, que é base do trabalho de Vicentini Gomes, que atualmente realiza uma excursão por todas as capitais e muitas cidades brasileiras.

Os referidos espetáculos em nossa Cidade coincide com as comemorações da semana da criança e por esse motivo, o artista espera que tantos os pais, como os seus filhos, compareçam ao TAM a fim de assistir e prestigiar uma atividade artística, de boa qualidade, produzida especialmente para agradar a todas as idades, especialmente provocando muitos risos e descontração.

O Detetive Palhação, conforme Vicentini Gomes, é um espetáculo destinado às crianças de até 10 anos de idade e que tenta mostrar a descoberta do EU, através de uma linguagem simples e direta, reunindo elementos fundamentais à comunicação humana como a palavra, a mímica, além de números de mágicas e a apresentação de um palhaço, interpretado por ele.

Os shows para a criançada serão encenados amanhã, às 16 horas e no próximo domingo às 16 horas. Durante a sua exibição, como palhaço, Vicentini Gomes se caracteriza diante das crianças, em pleno palco, ocasião em que, com os palpites dos menores, transforma-se no personagem tão querido dos brasileiros. Com isso, ele dá a entender que estava procurando a si próprio.

Picardias do Picadeiros, o espetáculo destinado aos adultos será apresentado de hoje até domingo, sempre às 21 horas. Esse trabalho, ressalta o artista, é o resultado de uma intensa atividade de pesquisa sobre o processo do riso, tendo como ponto de partida o mundo do circo, com atenção especial para o palhaço brasileiro.

Enquanto o show para as crianças se caracteriza por números de mágicas e muitas brincadeiras de um palhaço, o de adultos é, praticamente, voltado para a mímica de extrema raridade e felicidade, segundo Vicentini Gomes. Nesse trabalho, ele consegue reunir a tradicional e complexa arte das "gesticulações", com a também tradicional escola dos palhaços circenses, tornando a encenação de grande popularidade e de fácil compreensão, em meio a uma dosagem de humor para em nosso dias.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

- Quinta-feira, 09/10/86

INFORMES



Hebe Marinho toma posse no Conselho Estadual da Mulher

CINEMA - No **cine-Vídeo Natal:** Viva e Morra em Los Angeles. 13,30, 17,30 e 21,30. Dez para Meia Noite. 15,30 e 19,30 h. - **Nordeste:** Hora do Espanto. 16 anos. 15, 17, 19 e 21 h. **Rio Grande:** Braddock, o Super Comando. 14 anos. 15, 17, 19 e 21 h. **Panorama:** Gemidos Eróticos. 18 anos. 15,30 e 20 h

TEATRO - O Teatro Alberto Maranhão, dias 10, 11 e 12, o mímico Vicentini Gomes apresenta o espetáculo para adultos, "Picardia para Picadeiros", comédia baseada no palhaço brasileiro, às 21 horas. Dias 11 e 12 ele faz um trabalho infantil — o Detetive Palhação, sendo no sábado, às 16 horas e no domingo às 10,30 e 16 horas.

TELEVISÃO - [illegible]: às 22,30, o filme "Che", com direção de Richard Fleischer (E

Labim/UFRN

FOLHA DE S. PAULO

ILUSTRADA — Sexto-feira, 19 de abril de 1985

TEATRO/CRÍTICA ★ TEATRO/CRÍTICA

O humor e o deboche do rei do picadeiro

PICARDIAS DO PICADEIRO - Espetáculo de mímica com Vicentini Gomes. Teatro de Bolso.

Por que será que a mímica se desenvolveu tão pouco no Brasil, seja quanto a seus intérpretes, seja quanto a seus apreciadores? Linguagem refinada por séculos de maturação, suas origens podem ser buscadas na antiguidade greco-romana, detectadas na arte gestual dos menestréis, funâmbulos e bufões da Idade Média e decididamente estruturadas pelos códigos de movimento da Commedia dell'Arte.

Nos séculos 17 e 18, a mímica se constituiu em linguagem autônoma, paralela ao desenvolvimento dos balés cortesãos, para encontrar em Jean Gaspard Deburau (1796-1846), o imortal criador de Pierrot, um ator que manteve vivas estas tradições durante o século 19.

Sistematizada por Étienne Decroux no início deste século, a mímica contemporânea abriu-se para numerosos estilos e variações, apresentando-se como pantomima ou mimodrama, que apresentam uma ação completa em si mesma apenas com o uso da gesticulação. Podem ser quadros curtos (como os imortalizados por Marcel Marceau e seu inesquecível personagem Bip) ou peças longas e complexas (mais utilizadas por Jean-Louis Barrault).

Além da presença solitária de Ricardo Bandeira durante a década de 60, a mímica no Brasil encontrou poucos adeptos. Apenas nos anos 80 ela voltou a ser praticada por alguns de nossos intérpretes, notadamente Denise Stoklos, Maurice Vaneau e Paulo Yutaka, embora com outra postura artística. É nesse contexto que surge o trabalho de Vicentini Gomes, mímico que funde a linguagem tradicional dessa arte expressiva com a também tradicionalíssima escola dos palhaços de circo.

Seu espetáculo "Picardias do Picadeiro" estrutura-se a partir de uma situação básica: obrigado por um policial imaginário a entrar em cena, Vicentini põe-se a desafiar a platéia a igualmente subir ao palco e ali apresentar seus números. Com habilidade, sabe fazer os espectadores irem entrando aos poucos na brincadeira. Jogam ping-pong, levantam pesos, brincam com uma bexiga, prestam-se a serem imitados pelo irreverente artista.

Menos do que representar o visível, a mímica procura objetivar o que não se vê, o que se intui, as estrepolias de nossa imaginação que ficam guardadas pelo convencionalíssimo jogo dos comportamentos sociais. O que Vicentini Gomes representa no palco é exatamente a debochada maledicência da ânima brasileira, irreverente todo o tempo, sarcástica mesmo com as tragédias, levemente imoral e brincalhona. E conduz o espetáculo com grande domínio cênico, impondo com simpática presença sua autoridade de artista, rei do palco ou do picadeiro.

Tecnicamente seguro e transitando com desembaraço pela expressão mesmo de suas mais sutis intenções, a arte de Vicentini Gomes alcança uma exemplaridade que, pelas circunstâncias já apontadas de nossa formação artística, isolam-no como o cultor de um gênero que deve ser prestigiado e mais profundamente conhecido pelas nossas platéias, excessivamente acostumadas ao realismo no teatro. (EM)

O crítico Edelcio Mostaço assistiu a estréia da produção do espetáculo

Labim/UFRN

MÍMICA/"Picardias do Picadeiro"

UM EXPRESSIVO PALHAÇ

-EU não sou um mímico no sentido clássico do termo; eu sou um palhaço que faz mímica.

Com estas palavras Vicentini Gomes define com exatidão o seu inteligente e bem-humorado espetáculo, **Picardias do Picadeiro**, em cartaz no Teatro do Liceu.

De porte atlético, o rosto pintado como o de um palhaço, Vicentini Gomes é o oposto do mímico a que nos habituamos, vendo as figuras magras, longas e brancas de Marcel Marceau ou Jean Louis Barrault. E a diferença se acentua no espírito de Gomes, que procura e encontra o riso farto da platéia como um palhaço o faria, só através de atos e movimentos e sem dizer palavra. Aqueles luminares que citamos se inserem num plano menos terreno, mais lírico e cerebral.

Partindo de uma linha de história, de um guarda que obriga um palhaço a enfrentar sua platéia, Gomes mistura uma bem planejada ação com a participação da platéia, quando dá vazão a certa improvisação, que não foge a preestabelecidas bases, sobre as quais o mímico desenvolve o seu personagem. O que ele consegue é fazer-nos rir, participando ativamente do que se passa no palco.

Em lugar do quase balé de outros mímicos, Vicentini Gomes usa com maestria as mãos, um rosto expressivo e o vigor da ginástica circense como alicerces de seu trabalho, que se desenvolve coeso e ligeiro, não havendo descanso nem para ele, nem para o público. Assim, a hora que dura a representação passa como dez minutos, mas não há dúvida de que as reações do público influenciam o desenrolar da ação, o que dá uma renovação constante ao espetáculo. E o talento do artista lhe permite, inclusive, retirar o máximo proveito mesmo de uma pequena platéia, como a de domingo à noite, cerca de 12 pessoas em todo o teatro. Esta vazante, incompreensível e injusta, depõe contra o povo da decantada capital cultural do país. **Picardias do Picadeiro** fica sendo uma proposta ímpar no nosso cenário teatral, não apenas por seu valor intrínseco, mas pela raridade, pois são poucos os mímicos brasileiros em atividade, entre os quais Vicentini Gomes se insere como dos melhores. O público ausente ainda tem mais uma semana para se redimir do seu inexplicável abandono a este exemplo de talento e bom humor.



Vincentini Gomes: esforço premiado pelo riso farto da platéia

Labim/UFRN

ANTONIO JOSÉ FARO

Shopping News

São Paulo, 7 de abril de 1985

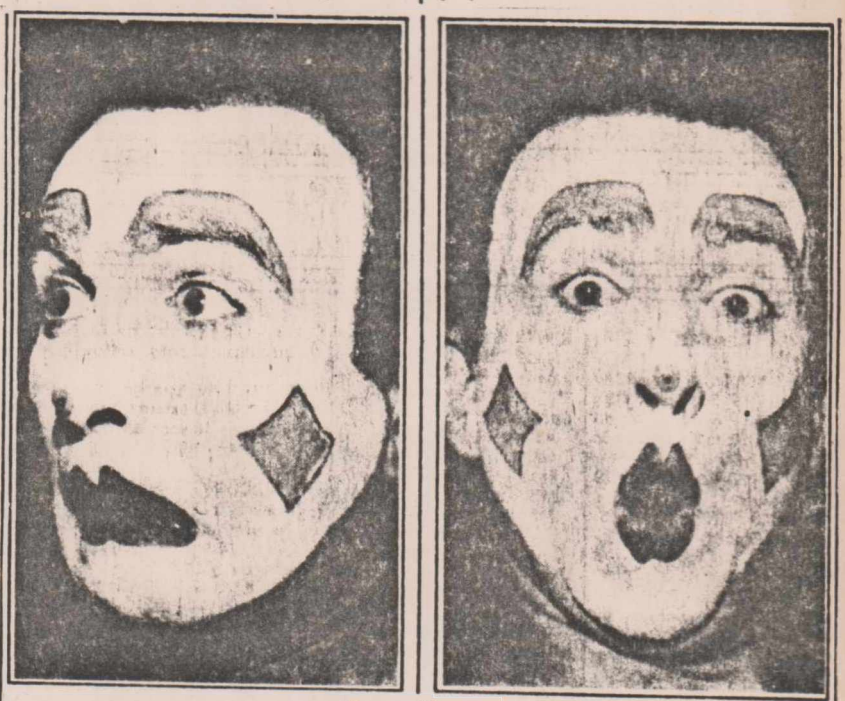
Teatro

Picadeiro, um palhaço que faz humor com mímica

Picardias do Picadeiro é um espetáculo de mímica diferente: ao contrário do que acontece no teatro mímico tradicional, sempre poético e cerebral, é uma grande comédia, onde a platéia ri muito e também participa ativamente. A partir de quarta-feira no Teatro de Bolso, a peça traz de volta a São Paulo o trabalho inovador do "palhaço-mímico" Vicentini Gomes.

Fugindo às regras da mímica clássica, adotando maquilagens e caracterizações distantes das utilizadas pelos influentes Marcel Marceau e Jean Louis Barrault, estabelecendo uma interação ativa com a platéia e, principalmente, trabalhando com uma proposta radicalmente oposta à da mímica tradicional — "Meu objetivo principal é o riso, o humor" —, Vicentini Gomes vem trilhando "um novo caminho estético" no teatro mímico. Autodefinindo-se "um palhaço que faz mímica", há cinco anos ele vem conquistando espaço e repercussão para seu trabalho, inclusive no Exterior. E, agora está de volta a São Paulo para uma nova temporada de seu espetáculo Picardias do Picadeiro — que estréia no Teatro de Bolso (Avenida São João 1.737) na próxima quarta-feira, para ficar em cartaz durante um mês.

Em Picardias do Picadeiro, sozinho — "sou só eu, uma cadeira e o público" —, Vicentini Gomes conta a história de Chico Picadeiro, um palhaço que, contra a vontade, é levado por um guarda a fazer um espetáculo. São nove quadros, interligados entre si, onde de modo satírico é colocado em cena "todo o problema de repressão e autoritarismo dos últimos anos". Por isso, em suas temporadas anteriores Picardias ficou proibida a menores de 18 anos. "Era um contrasenso", diz o mímico, que após quase quatro anos de inconformismo imediatamente depois de 15 de março entrou na censura com um pedido de revisão da proibição. Obteve liberação da peça para 14 anos, tornando-se um dos primeiros artistas beneficiados pelos critérios mais brandos da censura na Nova República, e decidiu então continuar com o espetáculo e mostrá-lo de novo ao público paulista. Busca atingir desta vez principalmente a platéia adolescente, segundo ele muito receptiva ao tipo de mímica que faz e à temática da peça.



Gomes: "Sou um palhaço-mímico, meu objetivo principal é o riso."

SALTO QUALITATIVO

Vicentini Gomes, 28 anos, conta que virou mímico por "acidente". Fazia teatro convencional, de linha dramática, como ator e diretor, e em 1977 fez — "por simples curiosidade" — um curso com o conhecido mímico Ricardo Bandeira. Empolgou-se tanto que gradativamente passou a introduzir a mímica em seu trabalho. Em 1980 montou Chico Picadeiro, um Brasileiro, e desde então faz apenas mímica pura. Paralelamente, através de uma peça infantil que fez em 1978 (O Palhaço do Chapeuzinho Vermelho), percebeu que tinha uma inata veia cômica: "De repente me descobri palhaço, e nunca mais fiz nada sério", exclama com um sorriso, acrescentando porém que "não existe nada mais sério do que fazer rir".

Para o ator, a mímica-de-humor significou um grande salto qualitativo em sua carreira. Seu trabalho no Brasil tornou-se mais viável, trouxe-lhe relativo sucesso de crítica e público, deu-lhe prêmios (o "Mambembe" de 1981, com Segurando a Ceroula, título original de Picardias). E o mesmo ocorreu também no Exterior: Gomes tem saído do Brasil pelo menos uma vez por ano, para apresentações na Espanha, Portugal, Inglaterra, Argentina e outros países. Picardias do Picadeiro, aliás, foi criado e estreado na Europa, a partir de um convite para uma apresentação no Festival Internacional de Verão de 1981, em Madri.

Fazer o mesmo espetáculo anos a fio não é um problema, afirma Vicentini Gomes. Porque, explica ele, "Picardias se altera a cada apresentação, o roteiro-base dá lugar a situações novas e diferentes em função das reações do público. Eu trabalho muito com a improvisação, chego inclusive a eventualmente trazer para o palco uma pessoa da platéia, tirando o espectador da passividade tradicional no teatro mímico".

Labim/UFRN

ENTRE EM AÇÃO

Labim/UFRN

NOSSO COMPROMISSO

REERGUER A UFRN, direcionando-a para o cumprimento de sua própria finalidade – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – a serviço da nossa gente, constitui o real propósito do Reitorado que se inicia em maio de 1987.

Durante a campanha da sucessão à Reitoria, a UFRN atravessou um momento ímpar na sua história: os seus problemas, à tona, foram intensamente debatidos. Apresentaram-se programas e metas que, amplamente discutidos, foram apreciados e julgados pela comunidade universitária.

Passada essa etapa, cumpre-nos, sem demora, RETOMAR O CAMINHO DAS AÇÕES CONCRETAS, NECESSÁRIAS À RENOVAÇÃO DE ESTRUTURAS E ÀS TRANSFORMAÇÕES DESEJADAS.

URGE, ENTÃO, SAIR DE DISCURSOS INOPERANTES PARA UMA PRÁTICA DE TRABALHO CONSEQUENTE, NORTEADA PELA INTEGRIDADE E RESPONSABILIDADE DE CADA UM. TRATA-SE AGORA DE ROMPER, DECIDIDAMENTE, COM O IMOBILISMO DENTRO DA INSTITUIÇÃO.

Nosso empenho terá um objetivo fundamental: REVITALIZAR AS ESTRUTURAS PARA PLENO FUNCIONAMENTO DE NOSSAS POTENCIALIDADES CRIADORAS – SEJAM FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES OU ALUNOS.

Através do trabalho obstinado, com respaldo na valorização da COMPETÊNCIA e da SERIEDADE, no exercício de funções, promoveremos o retorno da UFRN à condição de linha de frente – na criação e produção de conhecimentos – em prol do desenvolvimento da nossa terra; tornando-se, enfim, motivo de engrandecimento da nossa comunidade.

REERGUER A UFRN É,
além do propósito firmado,
UMA TAREFA CONJUNTA

ENCADEAMENTO DE AÇÕES

- Fazer um Planejamento Estratégico para a UFRN, partindo da sua missão, seus objetivos, avaliando as necessidades externas, as forças e fraquezas internas, estabelecendo metas e prioridades, através de um processo essencialmente participativo.
- *Montar uma estratégia eficaz para captação de financiamentos de fontes alternativas, como forma de complementar o insuficiente recurso orçamentário.*
- Aperfeiçoar o processo de gerenciamento administrativo e acadêmico, visando à simplificação, modernização e eficácia de procedimentos.
- *Valorização do trabalho do Professor, na sala de aula, e do binômio ensino-aprendizagem, voltado para o aprimoramento da verdadeira prática acadêmica.*
- Melhoria do acervo e modernização da Biblioteca Central, bem como a criação de Bibliotecas setoriais especializadas.
- *Intensificar programas de capacitação técnico-administrativa e docente.*
- Adoção de uma política de pesquisa, a partir de prioridades estabelecidas pela comunidade acadêmica, ampliando a participação do alunado.
- *Agilizar os programas de Extensão Universitária, visando a integrar a UFRN com a comunidade local.*
- Abrir canais permanentes de troca e intercâmbio de experiências válidas para contínua promoção sócio-cultural.
- *Criar um setor de apoio a todos, que deve trabalhar articulado com as associações de classe, otimizando serviços de assistência médica, odontológica, serviço social, jurídica, bem como de novos planos e instalação de creches.*
- Apoiar as atividades do CRUTAC, redimensionando-o para que preencha plenamente sua função de Extensão Universitária e Integração Social.
- *Transformar o Colégio Agrícola de Jundiaí, sem prejuízos de suas atividades de ensino e pesquisa, em área de produção agropecuária eficiente, fornecendo alimentos a baixo custo para a UFRN.*
- Apoio aos Campi Avançados, dentro de uma política global de interiorização da Universidade.
- *Assegurar ambiente propício às manifestações artísticas, científicas e culturais, sem preconceitos, como forma de garantir a autonomia e incentivar o trabalho intelectual próprio da Universidade.*

ESTÁ COM VOCÊ
A
DECISÃO

RUMOS A SEGUIR

I – A UFRN RECLAMA A REDEFINIÇÃO DE SEUS OBJETIVOS E DE SUA AÇÃO, VINCULANDO-SE MAIS ÀS NECESSIDADES INTERNAS E EXTERNAS DA REALIDADE ATUAL PARA QUE SE ESTABELEÇAM METAS E PRIORIDADES CAPAZES DE RESGATAR A SUA CREDIBILIDADE COMO UNIVERSIDADE DINÂMICA E DINAMIZADORA, COMPROMETIDA COM AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DE QUE A REGIÃO NECESSITA.

NOSSA ESTRATÉGIA:

1 Implementar os meios para que a própria comunidade universitária possa exercitar a competência que possui no planejamento, execução e avaliação das ações dentro da Instituição, assumindo de forma responsável o compromisso social da Universidade no presente e preparando o futuro.

2. Gerar condições que permitam melhor usufruto pela sociedade de nossos serviços e, assim, justificarmos a captação de maior volume de recursos para os nossos programas e projetos de trabalho.

II – REDIMENSIONAR A UNIVERSIDADE PASSA A SER A TAREFA PRIMORDIAL E URGENTE QUE SE DEVE ASSUMIR COM TRABALHO FIRME, COMPETÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E DECISÃO.

PRESSUPOSTO FUNDAMENTAL PARA ESTE FIM:

Conjugação de esforços e a convergência de todas as potencialidades da UFRN, independentemente do posicionamento político-ideológico, em busca das melhores soluções para nossos problemas.

PONTO DE PARTIDA:

– Ao delinear critérios e procedimentos transparentes para tomada de decisões, a NOVA ADMINISTRAÇÃO iniciará de fato uma nova política e pragmática administrativa na UFRN, sob a égide da RESPONSABILIDADE MÚTUA.

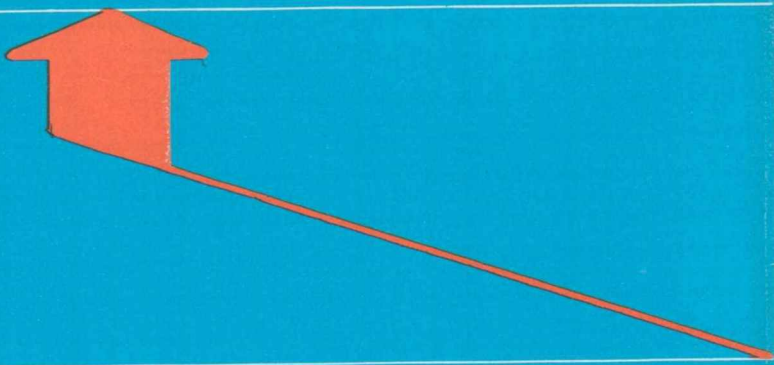
PRIMEIROS PASSOS:

– Implantação, inicial, de um processo de Planejamento Integrado, colhendo as contribuições de todos os seguimentos da comunidade e acolhendo sugestões individuais ou coletivas, válidas para o Plano Geral de Ação durante o quadriênio 87/91.
– No encadeamento de Ações, adotar-se-ão várias PROPOSTAS DE OUTROS PROGRAMAS, frutos dos debates durante o processo de escolha do Reitor, consideradas significativas para o aperfeiçoamento institucional da UFRN.
– Estabelecer uma sistemática de ações, junto com as LIDERANÇAS SETORIAIS da Instituição e os Representantes das ENTIDADES DE CLASSE das comunidades interna e externa, para defesa dos interesses precípuos da UFRN.

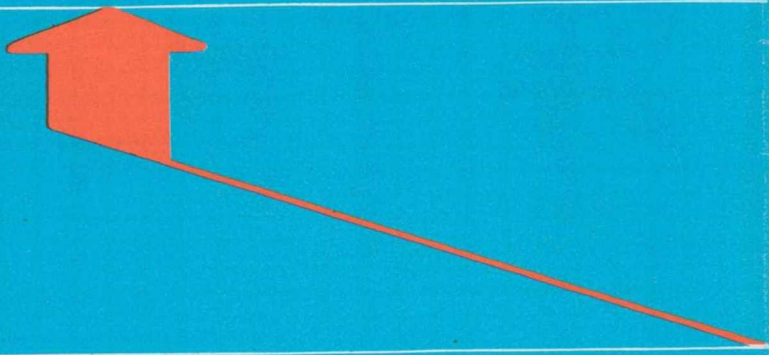
NÃO FIQUE DE FORA
VAMOS JUNTOS ENTRAR EM AÇÃO

Labim/UFRN

POR UMA UNIVERSIDADE QUE PRESERVE A SERIEDADE, A PARTICIPAÇÃO, A COMPETÊNCIA E O PLURALISMO DE IDÉIAS.



POR UMA UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SOCIEDADE EM QUE SE INTEGRA.



POR UMA UNIVERSIDADE AUTÔNOMA, ÁGIL E DEMOCRÁTICA, QUE OLHE PARA O PASSADO, TRABALHE NO PRESENTE E PLANEJE O FUTURO.

Labim/UFRN

II CONGRESSO ESTADUAL DE PROFESSORES DO RIO GRANDE DO NORTE

- A P R N -

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL

SÁBADO - 11/10/86

GRUPO FOLCLÓRICO " ARARUNA "

HORA : 21:00 H.

LOCAL : GINÁSIO " SÍLVIO PEDROSA "

SEGUNDA FEIRA - 13/10/86

GRUPO TEATRAL " TERRA " (MOSSORÓ)

EM : " A CONSTITUINTE E O DISTINTO "

HORA - 20:00 H.

LOCAL - TEATRO " ALBERTO MARANHÃO "

TERÇA FEIRA - 14/10/86

COMPANHIA TEATRAL " ALEGRIA ALEGRIA "

EM : " AS AVENTURAS DE PEDRO MALAZART "

HORA - 14:00 H.

LOCAL - GINÁSIO " SÍLVIO PEDROSA "

QUARTETO DE CORDAS DA UFRN

GRUPO MUSICAL " VERSÁTIL "

GRUPO TEATRAL " FLOCA "

EM . " A TRAGECOMÉDIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA "

HORA - A PARTIR DAS 20:00 H.

LOCAL - TEATRO " ALBERTO MARANHÃO "

OBS : A ENTRADA SERÁ MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO CRACHÁ

PAINEL LIVRE

DURANTE OS DIAS DO CONGRESSO ESTARÁ A SUA DISPOSIÇÃO, NO GINÁSIO SÍLVIO PEDROSA, UM ESPAÇO EM BRANCO E COM PINCÉIS ATÔMICOS PARA SUA LIVRE EXPRESSÃO. MANDE SEU RECADO, CRIE SUA POESIA, CRIE SEU DESENHO, FAÇA DECLARAÇÕES, DEIXE SUA CRÍTICA...EXPRESSE-SE!

APOIO - ASSOCIAÇÃO NORDESTINA DE ARTE EDUCADORES/RN

- A N A R T E/RN -

COLABORAÇÃO - SECRETARIA DE CULTURA - NATAL/RN. ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN. TEATRO " ALBERTO MARANHÃO " - SEEC/RN. ESCOLA ESTADUAL DESEMB. FLORIANO CAVALCANTI " - SEEC/RN. GRUPO TEATRAL TERRA.

Labim/UFRN

DEPOIS DE

Porcos com Asas

O GRUPO

LANAVEVÁ

(OS MAMBEMBES DA ERA TECNOLÓGICA)

APRESENTA

ESTRANHOS



DIREÇÃO
E ILUMINAÇÃO

Jorginho de Carvalho

DATA

18,19

HORA

21:00

LOCAL

Alberto Maranhão

AUXILIO E FINANCIAMENTO PARCIAL:
SERVIÇO BRASILEIRO DE TEATRO
INSTITUTO NACIONAL DE ARTES CENICAS
ORGÃOS DO MINISTÉRIO DA CULTURA

Labim/UFRN

EMSETUR
Empresa Sergipana de Turismo

RÁDIO CIDADE
FM 95,9

PRODUÇÃO LOCAL:
COMETA PRODUÇÕES

TELPE

ESTRANHOS

DO GRUPO LANAVEVÁ

Ficha Técnica

DIREÇÃO E ILUMINAÇÃO	JORGINHO DE CARVALHO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	ODILA ATHAYDE
ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO	ROGÉRIO EMERSON
CENÁRIO, FIGURINO E TRILHA SONORA	GRUPO LANAVEVÁ
SUPERVISÃO GERAL DE CENÁRIO E FIGURINO	DÓRIS ROLLEMBERG
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO	CACO MONTEIRO E TITILA TORNAGH
PRODUÇÃO	GRUPO LANAVEVÁ PROD. ART. LTDA
FOTOS	GUGA MELGAR
MODELO	MARIA FORTUNA

A MÚSICA "MERDA" DE CAETANO VELOSO FOI TRANSADA POR PAULINHO LOBO E CRISTI

Elenco

OSMUDA	CACO MONTEIRO
ENFERMEIRA CHEFE	TITILA TORNAGHI
NOMALINDA	JOICE NISKIER
POLO	GUICO DE MORAES
RAFA	MARCELO MORAES
DEUSA/ELOÁ	BIANCA DE FELIPPES
RICHI/ENFERMEIRO	CLAUDIO HANDREY
PROFETA/DISE/ENFERMEIRA	HELOISA STOCKLER
ENFERMEIRO	ROGÉRIO EMERSON



inter Locadora
rent a car

Nosso Carinho

ROBERTO PEREIRA
JOÃO DE LIMA
LUIS MAURICIO CARVALHEIRA
CARLOS VARELA
EDGAR FALCÃO
EMILIA BARTHOLO
GUSTAVO FEREHR
ALEXANDRE FEREHR
ALBERGUE PASSGEIRO DE OLINDA
MARQUINHOS
JUNIOR
ANDRÉ
JOSÉ MÁRIO AUSTHREGÉSILO
CHARLES VASCONCELOS DE LIMA
[illegible] ARAÚJO
[illegible] VIDAL
[illegible]ORICO (TV MANCHETE)

ENGARRAFAMENTO
PITÚ
LTDA

MarOlinda Hoteis

Choparia
GOTA D'AGUA
AV. MÁRIO MÉLO – RECIFE
TUDO NA BRASA

FUNDARPE
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E ESPORTES
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO
Governo de Pernambuco

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO DE CULTURA CIDADE DO RECIFE
Programa da
AÇÃO CULTURAL LIBERTADORA

esia GTB

LabimUFRN

DEPOIS DE PORCOS COM ASAS

O GRUPO LANAVEVÁ - RJ

APRESENTA

ESTRANHOS

APOIO: FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

LOCAL: ALBERTO MARANHÃO

DATA : 18 e 19 de OUT.

HORA : 21 hs.

COM A APRESENTAÇÃO DESTA, VOCÊ TERÁ UM DESCONTO DE CZ$ 10,00

Labim/UFRN

O POTI

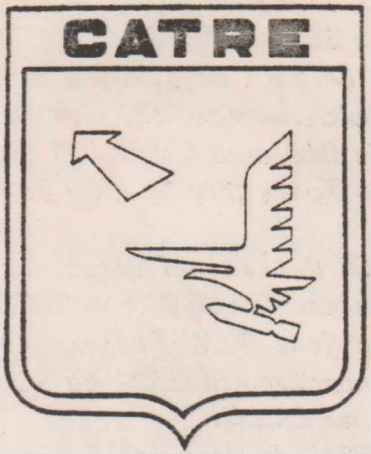
Domingo, 19/10/86

INFORMES

TEATRO - Hoje, às 21 horas, no Alberto Maranhão, o Grupo de Teatro Lanavevá apresenta **Estranhos**, espetáculo de humor e reflexão, sob a direção de Jorginho de Carvalho, numa adaptação livre do livro Estranho no Ninho, de Milos Forman, onde são cont[illegible]y, Artaud, Isadora Duncan e outros "seres".

Labim/UFRN

CONCERTO DE GALA
DA
BANDA DE MÚSICA DO CATRE



SEMANA DA ASA — 1986

Labim/UFRN

BANDA DE MÚSICA DO CATRE

COMPONENTES

MESTRE REGENTE AUXILIAR - SO José SARAIVA do Nascimento
CLARINETAS - 1S José Gonçalves de MELO, 1S ELEOGILDO da Silva Ramos, 3S Manoel FRANÇUAR da Cunha, Estag LÚCIO Bezerra de Albuquerque, Estag MIZAEL Vieira de Souza, Estag CHARLES Casas de Quadros, CB Severino WALTER de LIMA, CB Carlos Cesar Gonçalves de JESUS e Estag Marcony PENAFORTE de Oliveira
SAX ALTO - 1S MANOEL ALVES de Melo, 1S Francisco de Almeida e TM JOSÉ CARLOS dos Santos
SAX TENOR - 1S João BATISTA da Silva e S1 Carlos GUEDES Câmara
PISTONS - 1S Joel Belchior dos REIS, 1S ROSIEL Martins Gonçalves, 1S Valmir de Oliveira CUNHA, 2S José OSÉAS da Costa, Estag Carlos Alberto Forte BOMFIM e CB ERINALDO Dantas de Araújo
TROMBONES - 1S SEZION Batista da Silva, 1S MÁRIO Fernandes de Andrade, 2S Sebastião Edith DOS SANTOS, Estag Laudemar de Souza DOURADO, Estag José JEOVÁ Ferreira da Silva, CB Samuel Dias LADEIRA e T1 Francisco BEZERRA da Silva
FLAUTA - 3S José Lopes CALLOU
REQUINTA - Estag ABDIAS de Oliveira Silva
BARÍTONO Sib - 1S Sebastião LUIS da Silva e 2S GILMAR da Silva
TROMPAS - 2S Antônio do ESPÍRITO SANTO, Estag Gerard D'ASSECATE, CB DJANILSON Batista dos Santos e S1 HUMBERTO Fernandes
TUBAS - 1S VALDIR Soares de Souza, 1S Lourival GUILHERME de FRANÇA, 3S FLÁVIO Correia Crespo e 3S ADEILTON Francisco dos Santos
LIRA - Estag GILBERTO dos Santos
PERCUSSÃO - 1S Roberto IMPERADOR, 1S José Walter MACHADO da SILVA, CB SILVAN Guerra de Brito, CB Wellington de SANTANA e Estag João Pereira da SILVA FILHO

PROGRAMAÇÃO

1 - ABERTURA - (pour pourri) - ROSIEL MARTINS GONÇALVES

2 - AO DESFOLHAR SAUDADES - TONHECA DANTAS

3 - A PÁTRIA - SINFONIA - M. BARTOLUCCI

4 - UM AMERICANO EM PARIS - GEORGE GERSHWIN/Arranjo - ROSIEL MARTINS GONÇALVES

5 - BALADA DO LOUCO - - RITA LEE/ARNALDO BATISTA - Arranjo - ROSIEL MARTINS GONÇALVES - Interpretação: FRANCISCO DE ALMEIDA GOMES

6 - ANITA - VALSA - ROSIEL MARTINS GONÇALVES

7 - DEMAIS - BALADA - JOHN LENNON/PAUL MAC CARTNEY - Arranjo - ROSIEL MARTINS GONÇALVES

8 - O GUARANY - SINFONIA - ANTONIO CARLOS GOMES

9 - HINO DOS AVIADORES - Cap JOSÉ NASCIMENTO

Labim/UFRN

Pegar no Arquivo - Chamego
cavalaria Rusticana -
Mascagni
Intermedeo
Mozart - Arabesque

I

Vamos filhos altivos dos ares
Nosso vôo ousado alçar,
Sobre campos, cidades e mares,
Vamos nuvens e céu enfrentar.

II

D'astro rei desafiamos nos cimos,
Bandeirantès audazes do azul.
Às estrelas, de noite, subimos,
Para orar ao Cruzeiro do Sul.

Estribilho

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

III

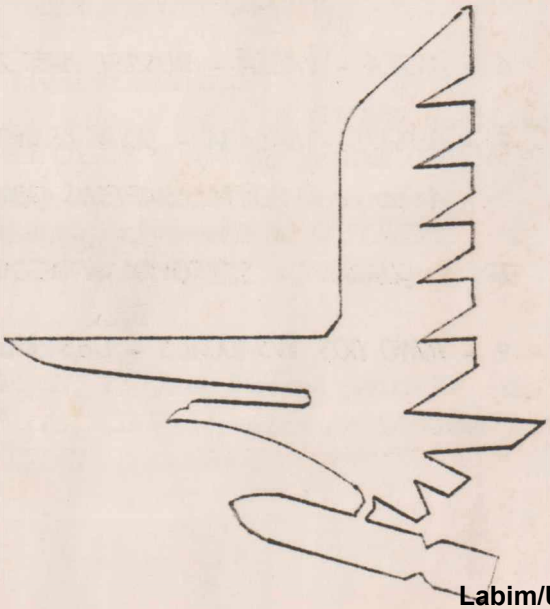
Mas se explode o corisco no espaço
Ou a metralha, na guerra, rugir,
Cavalheiros do século do aço,
Não nos faz o perigo fugir.

IV

Não importa a tocaia da morte
Pois que à Pátria, dos céus no altar,
Sempre erguemos de ânimo forte,
O holocausto da vida, a voar.

Estribilho

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar,
Da hélice a girar



Labim/UFRN

maurício tapajós



TEATRO ALB. MARANHÃO

DIA: 21/OUT. 21:00 hs.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 26 de outubro de 1986



Maurício Tapajós esteve em Natal recentemente, no Alberto Maranhão

GENTE

Dez anos depois, Tapajós ainda conserva as raízes brasileiras

Com 25 anos de carreira, dos quais 10 totalmente dedicados à música — foi quando ele resolveu deixar a Arquitetura que exercia até então e assumir seu lado musical — Maurício Tapajós, com três discos gravados independentes pelo selo Saci, ainda hoje batalha por um espaço maior na preferência do público da Música Popular Brasileira. Um dos grandes entraves, garante ele, é a dificuldade de execução nas rádios e, como consequência, a pouca vendagem.

Mesmo vendendo relativamente pouco em relação aos músicos trabalhados pelas grandes gravadoras, Maurício Tapajós acha que vende bem, porque consegue uma tiragem de 4 a 5 mil discos no selo independente e suas músicas são bastante conhecidas na voz de outros cantores, principalmente cantoras, como Doris Monteiro, que praticamente foi a responsável pelo seu lançamento, com a música "Mudando de Conversa". Outras grandes intérpretes de suas músicas foram Elis Regina (de quem ele dirigiu um show, Transversal do Tempo) e Simone, que continua fazendo sucesso com "Tô Voltando".

Parceiro de Aldir Blanc e parte integrante de grupos de músicos, dos quais fazem parte Edu Lobo e Paulinho da Viola, Maurício Tapajós é também um incansável batalhador pelos direitos do compositor — Presidente do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro e Presidente da Associação de Músicos Arranjadores e Regentes (AMAR). Apesar da situação do compositor não ser das melhores — as emissoras de rádio, por exemplo, raramente informam sobre o nome do compositor quando executam uma música — o cenário hoje está mudando, graças ao trabalho feito pelas entidades.

"Com a organização dos músicos, hoje ele já pode viver de música", embora outro grande problema seja o pagamento de direitos autorais. "São os usuários que vivem disso diretamente, como as rádios e televisão", acusa Maurício Tapajós, que reconhece a evolução, a partir da consciência de classe, pois o músico é um profissional como qualquer outro.

Universitários

Filho de músico (seu pai foi Paulo Tajapós), Maurício depois que resolveu viver de música já gravou três discos: o primeiro "Olha Aí", seguido de "Rio, Ruas e Risos" e Aldir Blanc/Maurício Tapajós e agora se prepara para lançar um quarto, mas que só acontecerá no próximo ano, talvez em janeiro, quando os estúdios estiverem menos lotado. O título, "Olha eu de novo". Nessa época do ano, justificou ele, muitos artistas estão entrando em estúdio.

Compositor e arranjador das próprias músicas, Tapajós é bastante conhecido nos meios universitários e, no momento, diz ele, não está se concentrando em sua carreira tanto quanto devia. O trabalho junto ao Sindicato, Amar e no Conselho Nacional de Direitos Autorais (que pela primeira vez conta com a presença de compositores) toma muito seu tempo, embora ele continue fazendo shows pelo Brasil. Nesse espetáculo que apresentou no Alberto Maranhão, a sua preocupação foi em cantar algumas músicas já conhecidas e lançar outras novas, que farão parte do próximo Lp.

Além de shows em alguns Estados brasileiros, Maurício tem trabalhado no exterior, e ano passado esteve na Suíça, França e República Democrática Alemã (RDA), onde seu trabalho já tem um público formado, os aficcionados da música popular brasileira. Com Natal, onde já se apresentou diversas vezes, ele tem uma ligação muito grande e no show do TAM, inclusive, ele contou com a participação de músicos da terra.

Brilho do disco se apaga no palco

Samba e samba-canção é o grosso do repertório de Maurício Tapajós, embora ele tenha composto alguns frevos, e esse show do Teatro Alberto Maranhão, na última terça-feira, apresentou um Maurício Tapajós revivendo seus antigos sucessos, como "Pesadelo", em parceria com Paulo César Pinheiro ou "Mudando de Conversa", gravado por Doris Monteiro, que deu o pontapé na sua carreira, há mais de vinte anos atrás. Mas as composições novas, inclusive aquelas que incluirá o novo disco previsto para sair em fevereiro, também foram mostradas ao público já acostumado com suas músicas.

Maurício Tapajós, com seu violão, se fez acompanhar de músicos da terra, como o baixista Chico Guedes, Bauru na bateria e Frank nos teclados, mas teve sua apresentação prejudicada em alguns momentos, quando o som do teclado era quase inaudível e a própria voz do cantor um pouco incompreensível, consertado em seguida, depois de uma pausa interferida pelo público, que alertou sobre o problema. Nos segundos que esperava os acertos no serviço de som, brincou com a platéia, afirmando "isso é que é democracia".

Ele cantou músicas proibidas pela censura e outras em que a censura cochiclou e deixou passar. Entre uma música e outra, algum comentário e alguns momentos bons, embora não tenha sido uma grande presença de palco no TAM. Mas agradou seus fãs, já velhos conhecidos de guerra. Confessando-se com muita coragem, ele cantou também "Carro de Boi", gravada por Milton Nascimento em discos passados (a sua voz se mostrava um pouco curta em alguns momentos).

O TAM não ficou lotado no show de Maurício — nem todas as poltronas ficaram ocupadas — e pouco depois de uma hora de show algumas pessoas começaram a demonstrar sinais de cansaço, saindo do teatro ou conversando pelo jardim. Para alguns a impressão de que Maurício Tapajós é ótimo de se ouvir, em casa, num bar ou numa rodinha de amigos, com o violão acompanhando.

Cione Cruz

Labim/UFRN

DOIS PONTOS

- 18 A 24 DE OUTUBRO DE 1986



SHOW

O compositor Maurício Tapajós (foto) estará se apresentando terça, dia 21, às 21,00 horas no Alberto Maranhão. Parceiro de Aldi Blanc, Paulo César Pinheiro e Hermínio Bello de Carvalho, e autor da antológica "Querelas do Brasil", gravada por Elis Regina, Maurício estará lançando canções inéditas dos seus novos discos independentes. O show é promovido pelo Instituto Luz Maranhão.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 19 de outubro de 1986

Anna e Angela, além de Tapajós, estão chegando

Em shows, uma semana rica no Teatro Alberto Maranhão. Três espetáculos estão programados, dois com artistas de fora — Maurício Tapajós e Ângela Rô Rô — e um com a nossa Anna Fernandes, ou simplesmente Anna.

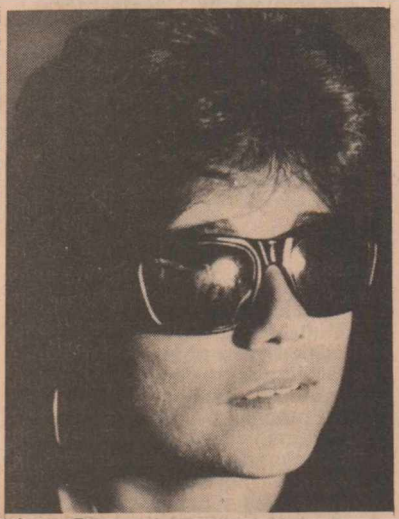
Maurício Tapajós, intérprete de suas composições, em parceria com Aldir Blanc, Paulo César Pinheiro e Hermínio Bello de Carvalho, estará se apresentando no Teatro Alberto Maranhão, dia 21, terça-feira, a partir das 21 horas. Maurício já se apresentou várias vezes em Natal e é autor de várias canções que foram sucesso nas interpretações de Simone, Elis Regina, Milton Nascimento e MPB-4, dentre elas "Querelas do Brasil", "Tô Voltando", "Carro de Boi" e "Pesadelo". O mais novo trabalho de Maurício representa uma vastíssima gargalhava pra cima dos que não acreditam no poder de sonhar, de resistir, de dar a volta por cima. E no Teatro Alberto Maranhão, terça, ele mostrará 20 composições, inclusive algumas praticamente inéditas, gravadas em dois discos independentes. Junto a ele, participando do show, Franklin (teclados), Bauru (bateria) e Chico Guedes (baixo).

Já Ângela Rô Rô chega ao TAM no dia 23, quinta-feira próxima, também às 21 horas, em espetáculo único. Compositora e cantora de grandes qualidades, já se apresentou em Natal, sempre com sucesso renovado, diversas vezes.

E por fim, Anna Fernandes — que deve subir ao palco do Teatro Alberto Maranhão na quarta-feira, dia 22, às 21 horas. Vinte e cinco anos de idade, caicoense radicada em Natal desde 1972, Anna desde 1980 está fazendo parte do mundo artístico da cidade — primeiro em shows coletivos e depois individualmente. Em 1985 participou do Janela do Pixinguinha e este ano foi a revelação nacional do projeto, apresentando-se ao lado de João Nogueira e Marília Medalha no Rio de Janeiro, Paiuí, Maranhão, Pará, Roraima, Amapá. Esteve também em Minas Gerais, Belo Horizonte, fazendo parte de um grande show. No Rio, novamente com João Nogueira, como convidada, participou do Clube do Samba. Volta ao Rio em novembro, para a Sala Funarte, de 18 a 22 daquele mês, junto com Diana Pequeno. Antes, porém, nesta quarta-feira, num patrocínio da Secretaria de Cultura de Natal e do Café São Braz, um show natalense junto com Carlinhos Moreno (violão), Bauru (bateria), Franklin (teclados), Roberto Tauffic (guitarra), Fábio Fernandes (baixo) e Marquinhos (sax).

Thaisa Galvão

FOTO: JOÃO MARIA ALVES



Anna Fernandes

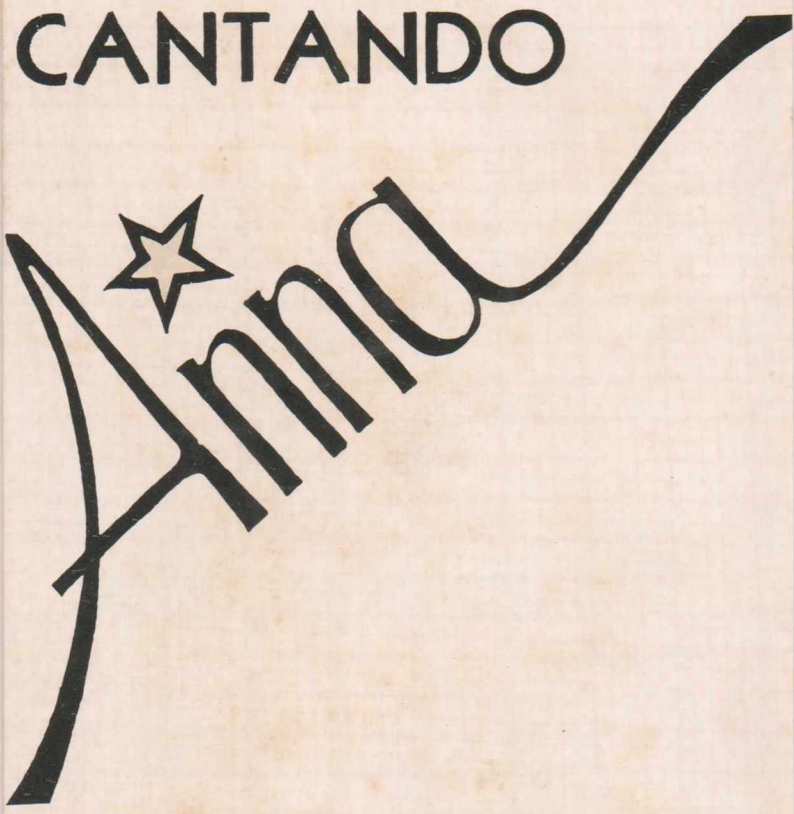
FOTO: JOÃO MARIA ALVES



Ângela Rô Rô

Labim/UFRN

CANTANDO



21:00 HORAS
DIA 22 DE OUTUBRO
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Labim/UFRN

Desde que desenvolveu seu trabalho musical "in loco", na maioria das vezes com esforço próprio, Anna realizou um crescimento expressivamente peculiar: pelo simples fato de saber intercalar interpretação e emoção, fazendo pairar uma empatia entre público e palco!

A partir de sua participação na Janela do Pixinguinha era de se esperar, como ocorreu, o convite para o Pixinguinha Nacional. Ela realizou essa participação com João Nogueira e Marília Medalha.

Como resposta a um trabalho bem sucedido, a Funarte convidou-a para o Pixingão em novembro próximo no Rio de Janeiro.

Concomitantemente, durante a sua estada no Rio, registra-se a sua passagem pelo Circo Voador e o Clube do Samba; neste a convite de João Nogueira, tendo participado com o mesmo num show em Miracema no interior de Minas Gerais.

Agora, com o show "Cantando", Anna realiza a síntese de um trabalho amadurecido que brotou sempre de sua interpretação e carisma, onde a sua voz baila solta à procura da melodia que envolve cada um de nós!

José Fernandes
Natal, outubro/86

MUSICAS

- Juntos — (Ivan Lins/Vítor Martins)
- Canoa — (Nelson Coelho)
- Negro Futuro — (Fábio Fernandes/Romildo Soares)
- Cantiga — (Caicó) — Folclore — Adaptação: (Villa Lobos/Teca Calazans/Milton Nascimento)
- Punaú — (Carlinhos Moreno)
- Coração de Cristal — (Fábio Fernandes/Romildo Soares)
- Annalogia — (Fábio Fernandes/Romildo Soares)
- Coração Nordestino — (Chagas/Galvão)
- Desenredo — (Dori Caymmi/Paulo C. Pinheiro)
- Alguém Cantando — (Caetano Velozo)
- Natal — (Abdon Fernandes)
- Bilhete — (Ivan Lins/Vítor Martins)
- Mistério do Viver — (Fábio Fernandes/Romildo Soares)
- Veja — (Margarida) — (Vital Farias)
- O Medo de Amar é o Medo de Ser Livre — (Beto Guedes/Fernando Brant)

APOIO:

Secretaria Municipal de Cultura — São Braz — Galvão Mesquita S. A. — Lojas "Atraente" — Tony Modas — TV Universitária — Secretaria de Educação e Cultura — FM Reis Magos — Lojas "As Nações Unidas" — Loja "Punaú Artesanatos" (Centro de Turismo).

AGRADECIMENTOS:

Gileno Guanabara — Sr. Carmélio — Paulo de Paula — Joaquim da Costa Júnior — Antonio Gentil — Maurício Pandolf — Sr. Hélio Vasconcelos e Sra. Ilda — Edilson Nobre — Enio R. Sinedino — D. Lêda — Neto Pequeno — Paulo Macêdo — João Bezerra Júnior.

AGRADECIMENTO ESPECIAL:

AO CANDIDATO:
ISMAEL WANDERLEY — Dep. Federal

ANNA VESTE TONY MODAS

Labim/UFRN

CANTANDO



21:00 HORAS
DIA 22 DE OUTUBRO
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

BANDA

Franklin — teclados
Roberto Talfic — guitarra e violão
Fábio Fernandes — baixo
Carlinhos Moreno — violão
Bauru — bateria
Arranjos — Banda

FICHA TECNICA

Produção — Nilza Rebouças
Direção Musical — Anna
Cenário — Carlos Sérgio e João Marcelino
Iluminação — João Marcelino
Direção Geral — Nilza Rebouças

Labim/UFRN

"Surge em Natal uma cantora de MPB que promete em breve projetar-se nacionalmente. É Anna Fernandes. Cantora de voz magnífica que esta coluna a partir de hoje irá prestigiar, como já fez com vários potiguares, que hoje são conhecidos e projetados. Anna vai ser artista nacional, em nome do Rio Grande do Norte. É questão de tempo"

Paulo Macêdo
Diário de Natal — janeiro/86

O Rio G. do Norte, mais precisamente a cidade de Caicó, nos presenteia com a presença forte e terna de Anna Fernandes, que a Arte, batizou de Anna de Natal e abençoou com a luz de Aldebaran, estrela mãe, que prenuncia através de sua claridade o nascimento dos astros. Seja bem-vinda estrela menina".

Paulo César Feital
Rio de Janeiro, abril/86

"Anna, a nordestina do Rio G. do Norte, conseguiu prender o público com músicas de compositores daquela região. Ela está despontando no meio artístico nacional, como dona de uma grande voz e força de interpretação"

"Anna, uma voz suave que canta o Nordeste como quem canta todo o universo".

Jornal O Rio Branco
Rio Branco, abril/86

"A grata surpresa desta semana foi sem dúvida, Anna, valor-revelação de Natal. Mostrou que tem credenciais suficientes para mostrar a qualquer platéia as músicas de compositores conterrâneos seus, com sua voz cristalina e morena".

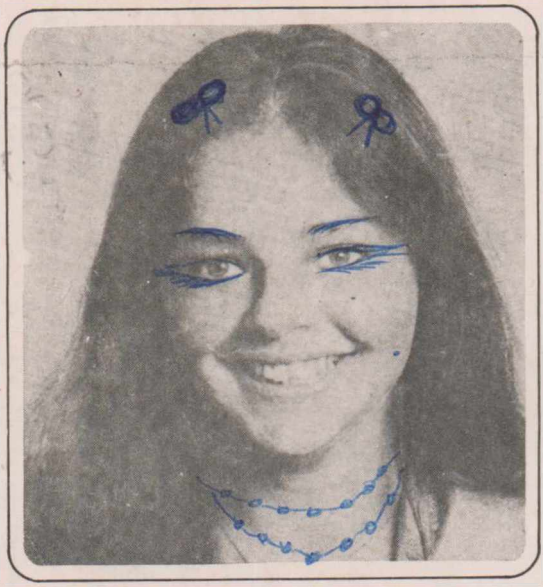
Belém, abril/86

"Anna de Natal, um estilo de cantar notável".

O Estado do Maranhão
São Luís, abril/86

Labim/UFRN

NESTE DIA 24/10
(SEXTA-FEIRA)
ÀS 21 Hrs. NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO
(APRESENTAÇÃO ÚNICA)



ÂNGELA RO RO

Angela Ro Ro

COLABORAÇÃO*VARIG–MOTEL TAHITI–MISTURA FINA

PROMOÇÃO*FM REIS MAGOS.

INGRESSOS JA A VENDA NA BOUTIQUE MISTURA FINA

Labim/UFRN

1400

800 –

130 –

400 –

3510

1000

4510



Labim/UFRN

LUIS GUSTAVO PROD. ART. APRESENTA:

BAIXA SOCIEDADE

100 B4 100

PATROCÍNIO CULTURAL

Melitta®

B 31379957 B

2 2

FEDERAL RESERVE BANK OF NEW YORK B NEW YORK NEW YORK

WASHINGTON, D.C.

100

APOIO CULTURAL

TRANS BRASIL

Localiza National



LUIS GUSTAVO

PAULO GUARNIERI

ELENCO: CASSIA FOUREAUX
TOTIA MEIRELLES

2 2

B 109

100 100 100 100

DE JUCA DE OLIVEIRA

FOTO: TECA CUNHA SANTOS

DIAS: 25 e 26

TEATRO: Alberto Mara-nhão

APOIO:
café SÃO BRAZ Família
Vitamilho

SERVIÇO BRASILEIRO DE TEATRO - INSTITUTO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS - MINISTÉRIO DA CULTURA

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 26 de outubro de 1986

Foto: João Maria Alves



Luiz Gustavo produz e interpreta, só até hoje

TEATRO

"Baixa Sociedade" transforma em risos os anos da repressão

O teatro pode tudo e se duvidam, homens e mulheres de pouca fé, tirem a prova (dos nove) hoje à noite, às 21 horas, no Alberto Maranhão: em dois atos, pouco mais de uma hora e meia, a peça "Baixa Sociedade" faz humor com os anos de repressão que a anistia não conseguiu apagar, transformando o tempo dos generais estrelados em motivo para o riso frouxo, solto, bem-vindo.

Escrita e dirigida por Juca de Oliveira, hoje um dos melhores autores de comédia no país, "Baixa Sociedade" está em Natal desde ontem e só deve estreiar no Rio de Janeiro no próximo ano, dia sete de janeiro. "Estamos tentando acabar com o mito do eixo Rio-São Paulo como cidades imprescindíveis para o sucesso do teatro" - conta Luiz Gustavo, um dos intérpretes e também o produtor da peça. Daí os 19 meses de "Baixa Sociedade" por todo o Brasil, menos no Rio e em São Paulo, numa experiência inédita.

Além de Luiz Gustavo, o inesquecível Victor Valentim da novela "Ti-Ti Ti", estão em "Baixa Sociedade" Paulo Guarnieri, Cássia Foureaux e Totia Meirelles. Gustavo faz o papel de um metalúrgico desempregado que tenta casar o filho, Paulo Guarnieri, com uma rica e poderosa moça da alta sociedade. Proibida para menores de 16 anos, a peça tem figurinos e decoração de Heloisa Vidal Blanco, cenáros de Cidinho Guedes e iluminação e som de Ezequiel Tibúrcio. Os ingressos, para poltronas numeradas, custam 100 cruzados e só podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Alb[illegible]

Luis Fausto

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Sábado, 25/10/86

FOFOCA: Luiz Gustavo (Mario Fofoca ou Victor Valentim, da novela Ti Ti Ti), juntamente com Paulo Guarnieri, Cassia Foureaux e Totia Meirelles, estarão hoje às 21 horas, no Alberto Maranhão, apresentando a comédia em dois atos, de Juca de Oliveira, "Baixa Sociedade". Promoção de Luiz Gustavo Produções Artísticas Ltda. Amanhã, última apresentação.

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

SÁBADO, 25/10/1986

TEATRO

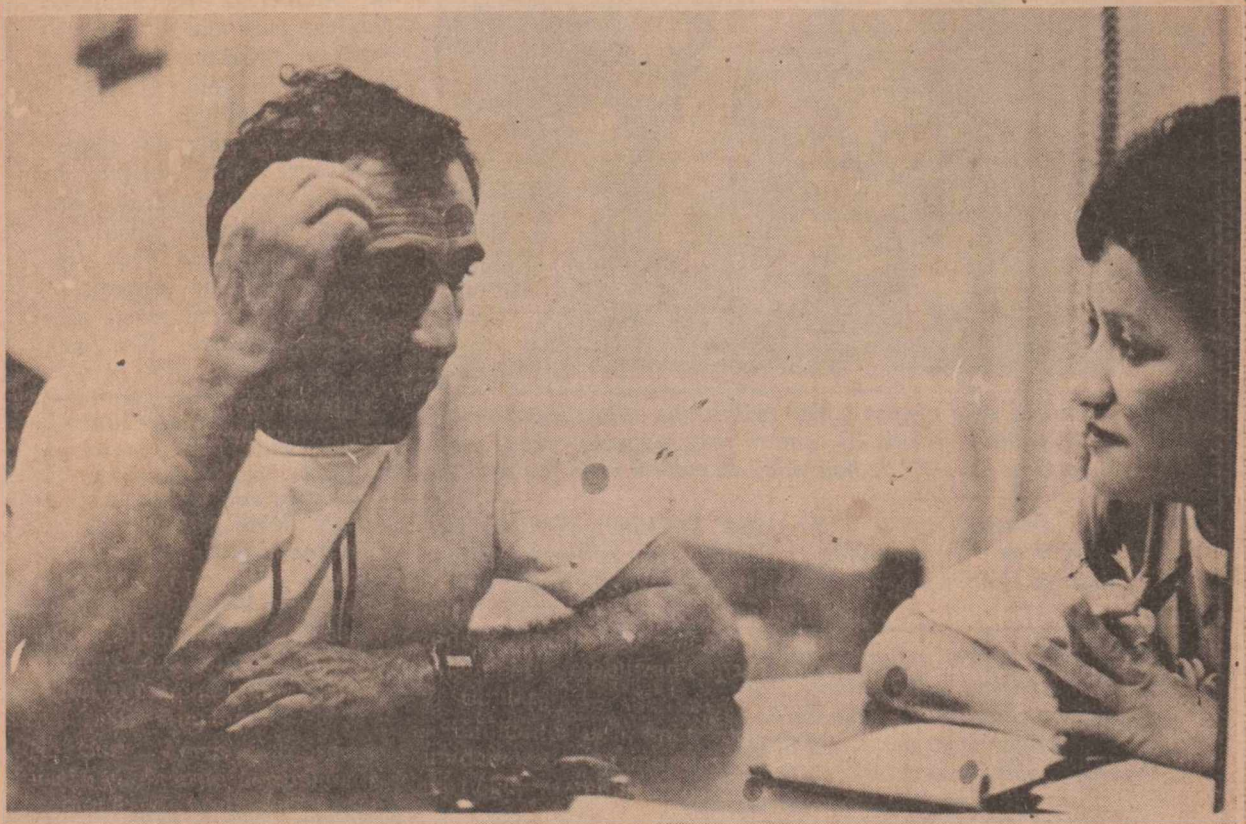
A troupe liderada por Luís Gustavo apresentará hoje e amanhã, a partir das 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, a peça "Baixa Sociedade" - cujo título sugere alguma sátira ao famoso filme "Alta Sociedade", com Grace Kelly, Bing Crosby e o inesquecível Louis Armstrong -, escrita pelo ator Juca de Oliveira.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

SÁBADO, 25/10/1986

Luis Gustavo hoje e amanhã em "Baixa Sociedade": TAM



O Teatro Alberto Maranhão apresenta hoje e amanhã, às 21 horas, a comédia de Juca de Oliveira, "Baixa Sociedade", com um elenco de primeira linha, trazendo no papel principal Luiz Gustavo, o famoso Victor Valentim, da novela Ti-Ti-Ti. O espetáculo está em cartaz a um ano e sete meses, percorrendo diversas cidades brasileiras, recebendo a consagração pública e retratando com muito humor o momento nacional dos anos de repressão.

Segundo Luiz Gustavo, que esteve ontem na redação de "A República", o espetáculo é uma comédia dinâmica, atual e divertida, que trata com humor a realidade brasileira, conseguindo a identificação do público numa constante resposta de riso e aplauso.

Ele faz o personagem Otávio, que é um operário desempregado com uma incrível imaginação. Passa o tempo tramando para que seu filho Tavinho (Paulo Guamieri) se case com a filha de um rico e poderoso banqueiro. Diz ainda o ator que o domínio de cena dos personagens nas situações que o dia-a-dia apresenta, faz do espetáculo um convite a reflexão, ainda que o expectador ria de sua própria desgraça, quando encarnado no papel do personagem.

Participam do elenco, além de Luiz Gustavo, Paulo Guarnieri, Cassia Foureaux e Totia Meirelles. O figurino e a decoração são de Heloisa Vidal Blanco, iluminação e som, de Ezequiel Tibúrcio, administração de Ana Brambrilla, apoio cultural: Serviço Brasileiro de Teatro e Instituto Nacional de Artes Cênicas, (órgãos do Ministério da Educação).

A apresentação cênica é perfeita - diz Luiz Gustavo - salientando que essa é uma das exigências do autor - Juca de Oliveira. Por outro lado, mostra o talento e um dos maiores trabalhos já realizados por Luiz Gustavo, que se identifica melhor com o público de teatro e dá uma verdadeiro show de dinamismo. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço único de Cz$ 100,00 e a censura é de 16 anos.

Labim/UFRN

CARLOS LEITE
em



CENSURA
18 ANOS



O LEITE NOSSO DE CADA
NOITE

DIAS: 28, 29 E 30 DE OUTUBRO ÀS 21:30 HORAS

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PROMOÇÃO: GENTE NOSSA PRODUÇÃO ARTÍSTICA

APOIO: São Braz

Labim/UFRN

Não Percam!

O Leite Nosso de Cada Noite

com Carlos Leite

Vamos lá. Você vai rir do começo ao fim

Dias 28, 29 e 30 às 21 horas no Teatro Alberto Maranhão

Promoção:

Gente Nossa Prod. Artisticas

APOIO:

FETICHE Importadora

Livraria OPÇÃO

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 26 de outubro de 1986

Carlos Leite nos dias 28, 29 e 30

Um espetáculo para se rir do começo ao fim estará acontecendo nos dias 28, 29 e 30, no Teatro Alberto Maranhão, sempre a partir das 21 horas. Trata-se de "O Leite Nosso de Cada Dia", um show-man, interpretado pelo comediante Carlos Leite.

O e spetáculo é um verdadeiro álbum de recordações, onde o ator revive com muito humor todos os momentos de sua carreira. Além dos monólogos, vividos com muita criatividade por Carlos Leite, fazem parte do show, projeções de slides, músicas e ainda um número onde o artista se utiliza da participação da platéia, revivendo momentos do teatro de revista.

Na primeira parte do espetáculo, o humorista apresenta "O Diabo e o Mendigo", onde o diabo é o governo e o mendigo o povo. Depois ele faz três monólogos - "Fobia no Banheiro", "Casa Própria" (que faz parte da peça "Gota D'água"), e um terceiro, onde narra sua história.

A outra parte do espetáculo é dedicada ao teatro de revista, cujo trabalho é desconhecido do público mais jovem.

Carlos Leite ficou muito conhecido através de um dos seus personagens, o "Beleza", que viveu entre 73 e 76 no programa "Balança Mas Não Cai", interpretando o "Pisca Pisca".

Hoje, porém, o humorista vai muito além do "Beleza" e do "Pisca Pisca", seu trabalho é mais amplo, explora, assim, todas as suas potencialidades. Com isso, Carlos Leite faz um humor baseado em Chico Anísio, Oscarito, Grande Otelo, Jô Soares, Agildo Ribeiro e Dercy Gonçalves, além de orgulhosamente reviver o mito "Charles Chaplin".

"O Leite Nosso de Cada Dia", tem a participação de Marlene Casanova, Munique Lamarque e o travesti Perla.

Labim/UFRN
Thaisa Galvão

QUARTA-FEIRA, 29/10/1986

Toinho





Carlos Leite no "Alberto Maranhão"

Hoje e amanhã, o humorista CARLOS LEITE estará no Teatro "ALBERTO MARANHÃO", apresentando a peça "O LEITE NOSSO DE CADA NOITE". A promoção é de "GENTE NOSSA PRODUÇÃO ARTÍSTICA", do amigo JOÃO MARIA. O rapaz está prometendo para novembro um grande show no "CASTELÃO" com o "RPM". Ao sucesso!

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Terça-feira, 28/10/86

O leite nosso de cada dia

Hoje, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, a estréia de Carlos Leite com o espetáculo-show "O Leite Nosso de cada dia". Carlos Leite vem apresentando esse espetáculo em todo o país, com sucesso, comemorando 25 anos de carreira. Participam do show Marlene Casanova, Munique Lamarque e o travesti Perla.

DIÁRIO DE NATAL

Quinta-feira, 30/10/86

INFORMES



O ator Carlos Leite encerra hoje, no Alberto Maranhão, às 21 horas, o show humorístico "O Leite Nosso de Cada Noite", com censura 18 anos

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

QUARTA-FEIRA, 29/10/1986

Carlos Leite apresenta O Leite Nosso de Cada Dia

Quem quiser se deleitar, nessa época de crise do riso e do leite, pode aproveitar ainda hoje e amanhã, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão: "O leite nosso de cada dia", um espetáculo humorístico do ator-comediante Carlos Leite. O artista que há vários meses percorre o Brasil derramando boas dosagens de leite, vem agora a Natal, numa época bastante oportuna onde ele garante que todos vão morrer de tanto rir, deliciando-se com o mais recente produto do seu trabalho artístico.

Carlos Leite, que estreiou o seu espetáculo no Alberto Maranhão, na última segunda-feira, vem à nossa Capital através da empresa de promoções do gênero, a Gente Nossa Produções Artísticas, que promete outras excelentes programações para as próximas semanas.

Atualmente integrando o elenco da Rede Manchete de Televisão, Carlos Leite é considerado um dos melhores astros do gênero humorístico, figurando alguns personagens no programa "Aperte o Cinto", levado ao ar por aquela emissora, às 22:30 horas, sempre às segundas-feiras.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

TERÇA-FEIRA, 07/10/1986

Danças

A Escola de Danças Integradas do Teatro Alberto Maranhão (EDITAM) fará testes de aptidão em 31 escolas estaduais da Capital, no período de 8 a 11 deste mês de outubro, para selecionar alunos interessados em participar da Escola. Os selecionados deverão preencher as 400 vagas disponíveis na Editam.

Labim/UFRN

SÁBADO

Rejane Cardoso

IAPERI IN U.S.A.

Iaperi Araújo, diretor do Alberto Maranhão, está todo animado porque o Governador Radir Pereira aprovou 350 milhões de cruzados para a esperada reforma do Teatro, já liberados por Haroldo Bezerra. Um prédio antigo e bonito como aquele vai ter a restauração que estava a pedir...

***Por outro lado** (coisa de foca falar isso, mas que dizer quebra um galho, isso quebra) ele vai ao XIV Congresso Norte e Nordeste de Ginecologia e Obstetrícia, em Belém do Pará como relator do tema oficial "Amnioscópia/Amniocentese", além de participar do Fórum "Assistência ao Adolescente" e do Curso "Assistência Psico-Social da Adolescente". De 7 até 18 de outubro vai dar um pulinho em Miami e volta no dia 20 para atender as pacientes, e ao pessoal do teatro.*

Labim/UFRN



Fundação repassa recursos para novos grupos teatrais

O Instituto Nacional de Artes Cênicas - Inacen - através de convênio realizado com a Fundação José Augusto liberou recursos na ordem de 110 mil cruzados destinados aos grupos de teatro e danças que inscreveram-se para concorrer ao auxílio de montagem.

A comissão de avaliação dos trabalhos concorrentes, presidida pelo representante da Fundação José Augusto, prof. Franco Jasiello foi constituida também por um representante do Inacen- Humberto Braga; da Federação de Teatro Amador de Natal, Luiz Humberto da Silva; da Secretaria Municipal de Cultura Suzana Freire Galvão e ainda do Conselho Estadual de Danças, Diana Fontes.

Dos dez grupos de espetáculos que se inscreveram, dois não foram julgados, Araruna (conjunto folclórico) e Andanças, em virtude do não cumprimento do prazo para as inscrições estabelecido no edital. O grupo de Teatro Amadores Unidos - único a participar com dois trabalhos: "Viagem de Um Barquinho" de Silvio Ortoff e "Foi Bom Meu Bem" de Alberto de Abreu vai receber, respectivamente, sete mil e quinhentos e treze mil cruzados para montagem de espetáculos.

O Picadeiro - inscreveu "Crime Delicados" - de José Antônio de Souza e perceberá a importância de treze mil cruzados.

"Era uma Vez Um Rei" - de Jorge Romano - foi a peça concorrente da Companhia Alegria, Alecrim a qual foi destinada a verba de dezoito mil cruzados. A peça do teatrólogo Racine Santos "Maria do O" - inscrito pelo Teatro de Amandores de Natal receberá a mesma importância da Cia. Alegria, Alegria.

DANÇAS

O grupo de danças "Sementes com o espetáculo "Entrevidas - da prpofessora Diana Fontes receberá dezoito mil cruzados para sua montagem. O ballet Municipal de Natal que concorreu com "Inquisição" de Roosevelt Pimenta e o ballet Popular de Natal "Com danças Folclórica" vai receber, cada um, a importância de sete mil e quinhentos cruzados.

A professora Isa Caldas responsável pelo espetáculo denominado "Sentimento da Terra" com o qual concorreu o grupo de danças Mensagens receberá sete mil e quinhentos cruzados.

O valor total da verba é de 110 mil cruzados, sendo que o Inacem entra com 80 mil cruzados, A Fundação José Augusto com 20 mil a Secretaria Municipal de Cultura com 10 mil cruzados.

Labim/UFRN

Temporada 86

GRUPO STUDIUM DANÇAS

Coreografia: MARCELO MOACYR / Direção Geral: LU SPINELLI



Labim/UFRN

PROGRAMA

Temporada 86 / Grupo Studium Danças

SUITE BRASILEIRA

Esta Suite é composta de cinco danças tendo como
tema central enfatizar a relação da música
instrumental Brasileira com a Dança Contemporânea,
usando como aspecto principal o nosso comportamento social.

OH ! PRESSÃO, hasta cuando ?

A proposta, agora é de denúncia e protesto.
A motivação, essencialmente humana e social,
na medida em que procura evidenciar o contraste entre a
opulência de poucos e a indigência de muitos.
A quadra histórica é a dos anos-trinta,
que permanece na produção de seus efeitos elitistas. Mas o
epílogo da suite é otimista, porque é nivelador das classes
sociais e estimulador da crença na possibilidade de transformação.
É como se o corpo falasse : "Quando transformar não for mais possível,
o suicídio é ainda a mais suave das soluções".

DIA SEGUINTE

O repertório trata da relação Homem/Mulher enfocando
a insegurança da mesma,
numa relação inconstante e constrangedora mantida
com o homem. A abordagem principal é a consciência adquirida pela
mulher nessa convivência amorosa resultando numa tomada de
posição e assim retratando o encontro com sua auto-segurança.

FICHA TÉCNICA

ELENCO

Bailarinas - Célia Duarte
Janaína Veloso
Lu Spinelli
Rachel Goes Nunes
Silene Lazarito
Estagiárias - Gecilda Gomes - Ivaní Andrade - Suêde Correia
Bailarinos - Hamilton Marques - Jaime Cavalcante Filho
Estagiários - Florisval Santos
José Carlos Cabral
José Ribeiro Filho
Marcos Braz
Marcos Sobrinho
Coreografias - Marcelo Moacyr
Assistente de Coreografia - Lu Spinelli
Argumentação - Marcelo Moacyr - Lu Spinelli
Músicas - Egberto Gismont
Villa Lobos
Wagner Tiso
César Camargo Mariano
Figurino - Adilson Silva
Confecção Figurino - Adage Artigos para Dança
Iluminação - Luciano Machado - Denys Leão
Sonoplastia e Gravação - Irineu Fontes
Fotos de Divulgação - Fernando Souza
Cartaz e Programa - Casa da Propaganda
Cenografia - Eurico Luiz
Produção e Direção Geral - Lu Spinelli (**STUDIUM DANÇAS**)
SOCIEDADE PRODUTORA DE DANÇAS (Grupo Studium Danças)
Av. Barão de Maruim, 719 - (079) 224-1209
Diretora - Lu Spinelli – **Vice - Diretora** - Silene Lazarito
Secretária - Célia Duarte
1º Tesoureiro - Hamilton Marques
2º Tesoureiro - Jaime Cavalcante Filho

Labim/UFRN

APOIO

Secretaria da Cultura

COCIL
DADOS

José Luciano B. de B. Nascimento
Diretor Administrativo/Financeiro
AV. HERMES FONTES, 865 - FONE (079) 224-7278
CEP 49.000 - ARACAJÚ - SERGIPE

COMAEG
INFORMÁTICA LTDA
RUA GERU, 456 - SALA 201 - FONE (079) 224-3950
CEP 49.000 - ARACAJÚ - SERGIPE

FRAMAQ
MÓVEIS E INFORMÁTICA
PRAÇA DA BANDEIRA, 500 - FONE (079) 224-3512
CEP 49.000 - ARACAJÚ - SERGIPE

minC MINISTÉRIO DA CULTURA
INACEN
Instituto Nacional de Artes Cênicas
SERVIÇO BRASILEIRO DE DANÇA

PRODASE
COMP. DE PROCES. DE DADOS DE SE.
Econ. Elcarlos M. Cruz
DIRETOR ADM. FINANCEIRO
AV. HERMES FONTES, 3165 - FONE (079) 231-2422
CEP 49.000 - ARACAJÚ - SERGIPE

STUDIUM DANÇAS
AV. BARÃO DE MARUIM, 719 - FONE (079) 224-1209
CEP 49.000 - ARACAJÚ - SERGIPE

FUNDESC

Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo
EMSETUR
Empresa Sergipana de Turismo

Labim/UFRN